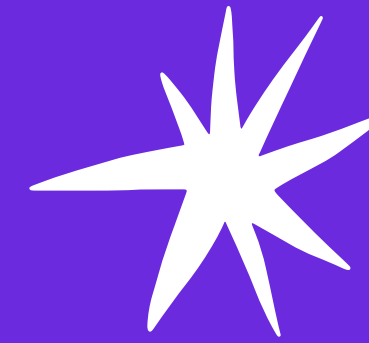


COMO ELAS CONSEGUEM?



Breve análise sobre quem são as trabalhadoras brasileiras



MARIANA JANEIRO

@MARIANAJANEIRO

Quem é

Mãe do Gael e do Raul,
Trabalhadora desde os 15 anos,
Comunicadora Política;
Especialista em Comunicação, Filosofia e Semiótica;
Graduanda em Relações Internacionais.

Contribuições

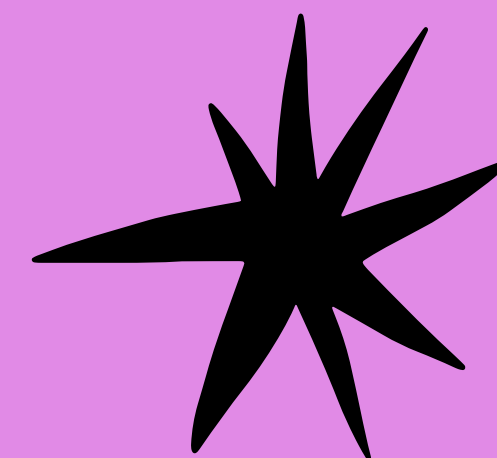
Secretária Nacional de Mobilização do PT;
Presidente da ONG Rede Valentes;
Presidente do Instituto Orí



ANTES, UM POUCO DE HISTÓRIA

O mercado de trabalho nem sempre foi ambiente "natural" para as mulheres...

Uma breve linha do tempo já consegue nos mostrar que ser mulher no Brasil nunca foi tarefa simples, nem segura.



LINHA DO TEMPO DAS CONQUISTAS DAS MULHERES

Primeira Lei para Mulheres (1827)

Primeira lei voltada para mulheres que se tem notícia no Brasil, preconizava o direito das meninas à frequentarem as aulas nas escolas.

Direito ao Voto (1934)

Dois anos antes, em 1932, APENAS mulheres solteiras e viúvas com renda própria e mulheres casadas com permissão do marido podiam votar.

Estatuto da Mulher Casada (1962)

Em 27 de agosto, a Lei nº 4.212/1962 permitiu que mulheres casadas não precisassem mais da autorização do marido para trabalhar, a terem direito à herança e a chance de pedir a guarda dos filhos em casos de separação.

LINHA DO TEMPO DAS CONQUISTAS DAS MULHERES

Lei Maria da Penha (2006)

Definitivamente, essa é uma das conquistas mais importantes para as mulheres brasileiras. A Lei nº 11.340/06 foi sancionada para combater a violência contra a mulher.

Lei do Feminicídio (2015)

Sancionada em 9 de março de 2015, a Lei nº 13.104 torna crime hedionda a morte de mulheres pela condição de serem mulheres.

Lei da Igualdade Salarial (2023)

Sancionada pelo Presidente Lula, em julho de 2023, a Lei nº 14.611, que garante igualdade salarial entre homens e mulheres, estabelece medidas para tornar os salários mais justos, aumentando a fiscalização contra a discriminação.

QUEM SÃO ELAS
E COMO É

SER MULHER NO BRASIL HOJE?

27.6
~
MILHÕES

já sofreram alguma forma de violência provocada por
parceiro íntimo ao longo da vida

Gráfico 7: Evolução dos níveis de vitimização entre mulheres no Brasil. Série histórica, 2017-2023.

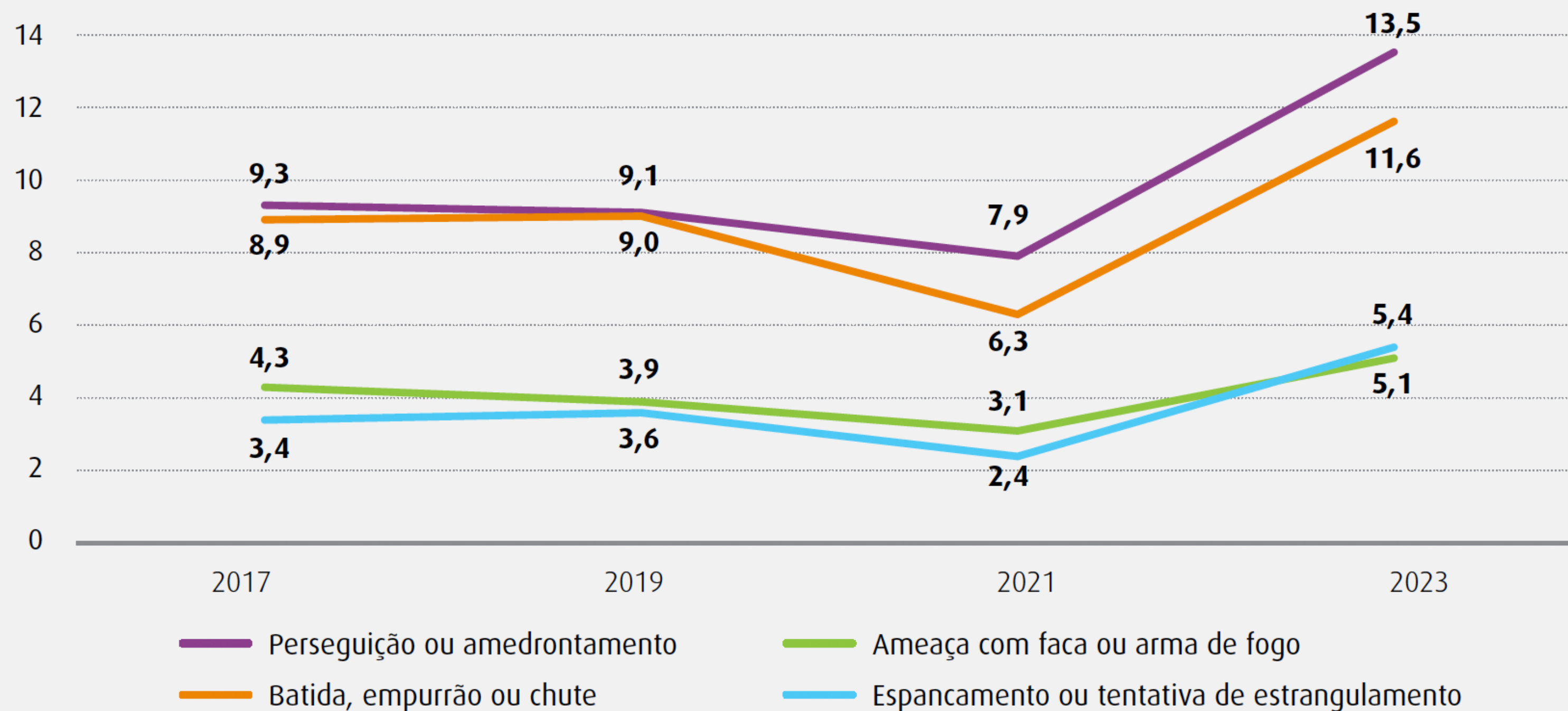
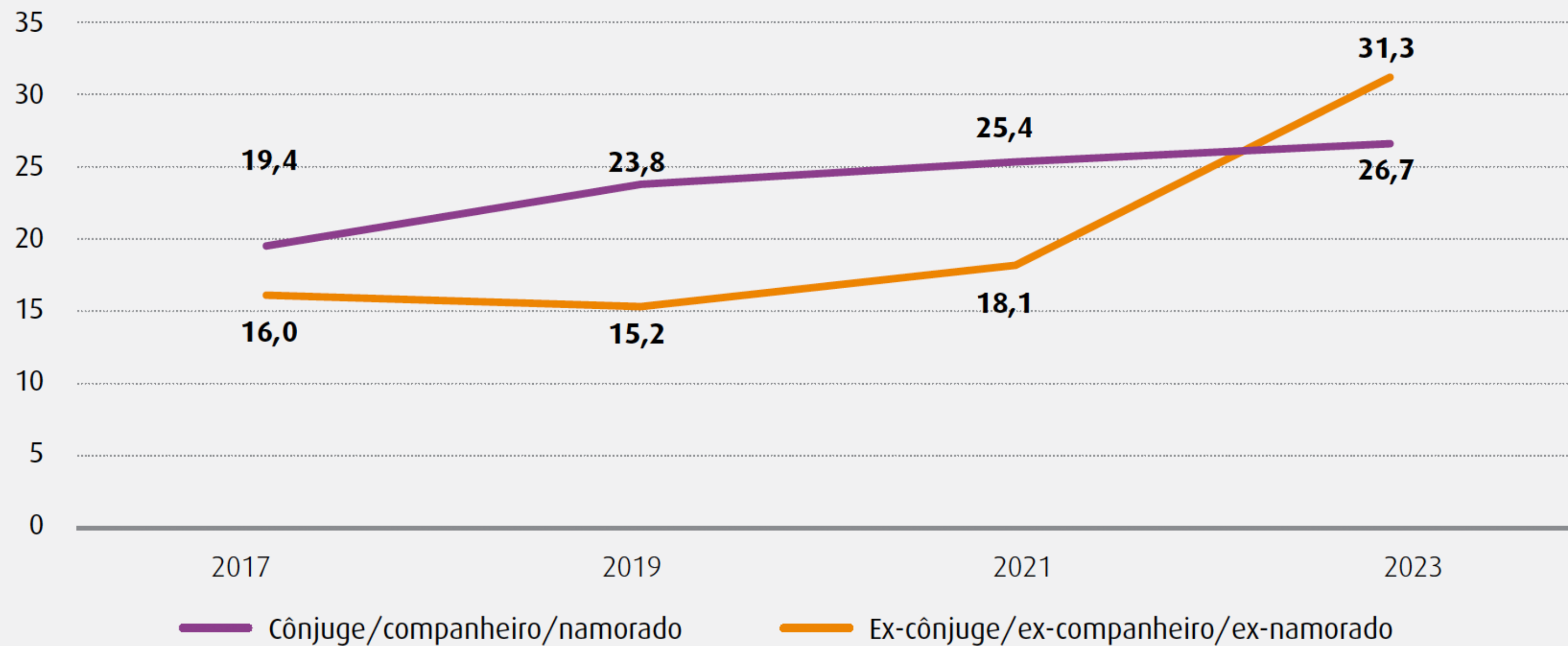


Gráfico 10: Principais autores de violência. Série histórica, 2017-2023.



OUTROS DADOS:

ANUÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA (2023)

MULHERES NEGRAS

Mulheres negras (45%) apresentam prevalência superior de vitimização do que as mulheres brancas (36,9%), mas a comparação entre mulheres pretas (48%) e pardas (43,8%) indica que as pretas são as mais vulneráveis.

MULHERES QUE SÃO MÃES

Apresentaram porcentagem de violência por parceiro íntimo superior às que não tem filhos.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E ARMAS

No Brasil, a arma de fogo é o principal instrumento utilizado para o cometimento de homicídios e é reconhecido como um fator de risco para o feminicídio. O uso de armas de fogo foi associado ao aumento de 70,9% na violência doméstica contra mulheres

Estruturas econômicas, participação em atividades produtivas e acesso a recursos

Taxa de participação na força de trabalho (1) 2019



Homens

73,7%



Mulheres

54,5%

Nível de ocupação de mulheres com ou sem crianças (2) 2019



Com crianças

54,6%



Sem crianças

67,2%

(1) Pessoas com 15 anos ou mais de idade.
(2) Mulheres de 25 a 49 anos de idade com crianças com até 3 anos de idade vivendo no domicílio.



Educação

Taxa ajustada de frequência escolar líquida no ensino superior (3) 2019

Homens

21,5%

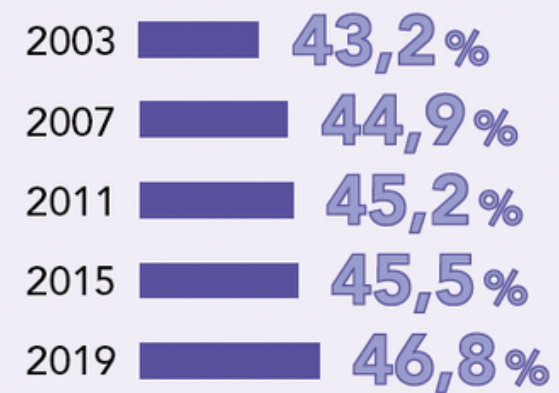
Mulheres

29,7%

(3) Proporção de pessoas de 18 a 24 anos frequentando ensino superior.

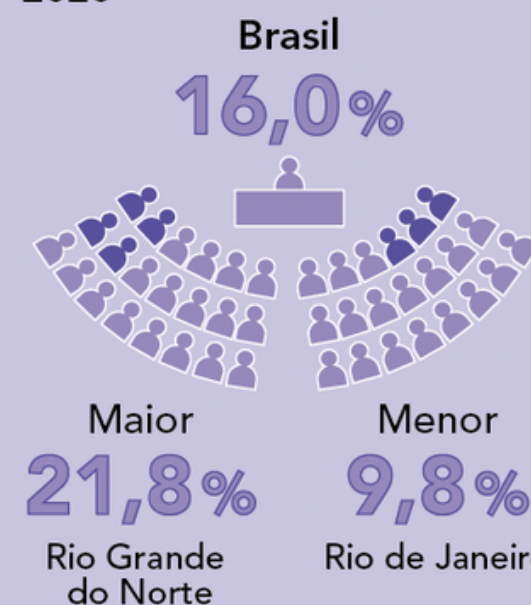


Mulheres entre os docentes de ensino superior



Vida pública e tomada de decisão

Mulheres entre vereadores eleitos 2020



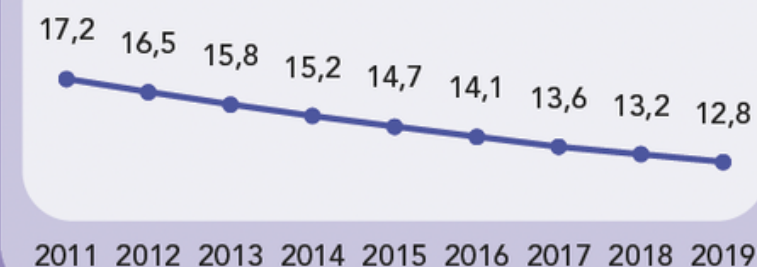
Cargos gerenciais 2020

62,6% ocupados por homens x 37,4% ocupados por mulheres



Saúde e serviços relacionados

Taxa anual de mortalidade de meninas com menos de 5 anos de idade (‰)



Direitos humanos das mulheres e meninas

Taxa de fecundidade adolescente (4) 2019



Norte	84,5%
Nordeste	65,2%
Centro-Oeste	62,7%
Sul	50,0%
Sudeste	49,4%

(4) Mulheres de 15 a 19 anos de idade.

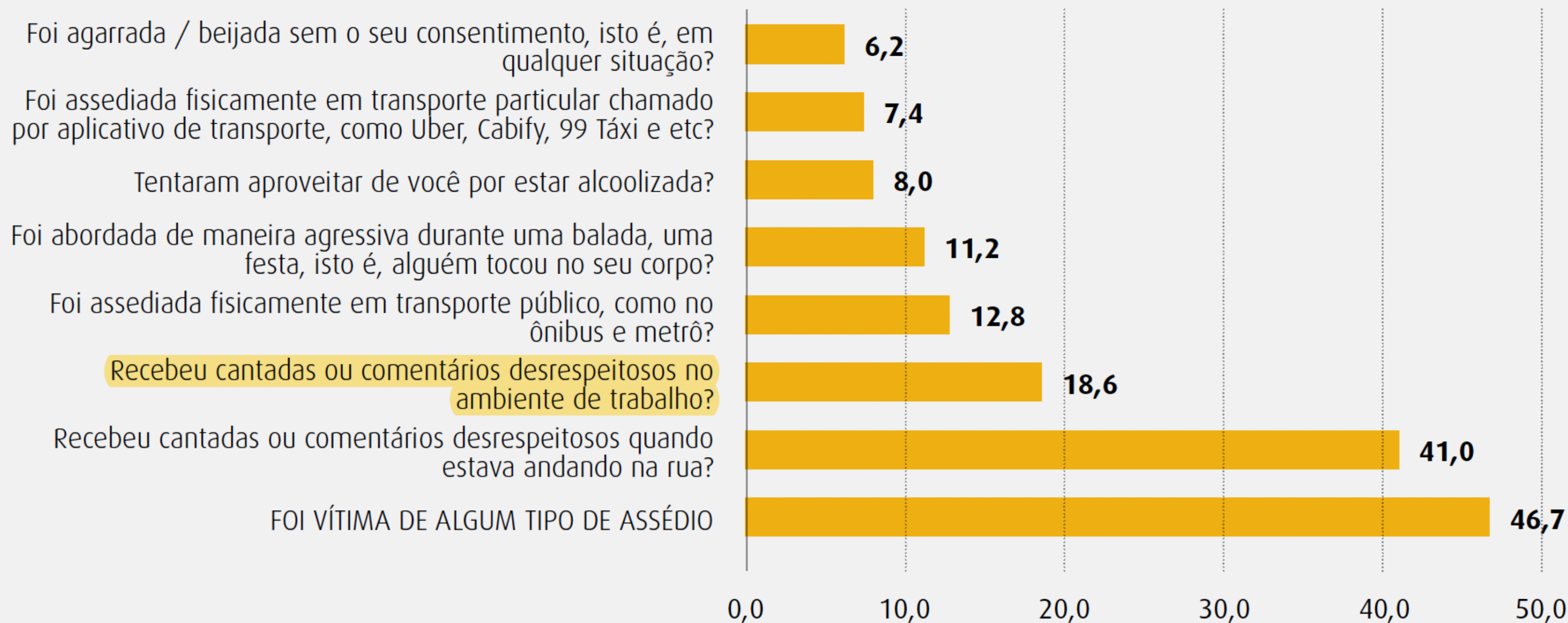
18.6
~
MILHÕES

de mulheres maiores de 16 anos ou mais sofreram alguma
forma de violência ao longo de 2022

45%
AINDA NÃO
DENUNCIAM.

é importante notar que, ainda, a maioria das vítimas permanecem em silêncio.

Gráfico 13: Vitimização por assédio sexual nos últimos 12 meses.



11,9
MILHÕES

de mulheres já receberam uma cantada ou um comentário desrespeitoso no ambiente de trabalho.

ONDE ESTÃO
E QUEM SÃO
AS TRABALHADORAS BRASILEIRAS?

47,9
MILHÕES

de mulheres na força de trabalho

PNAD CONTÍNUA, IBGE (2022)

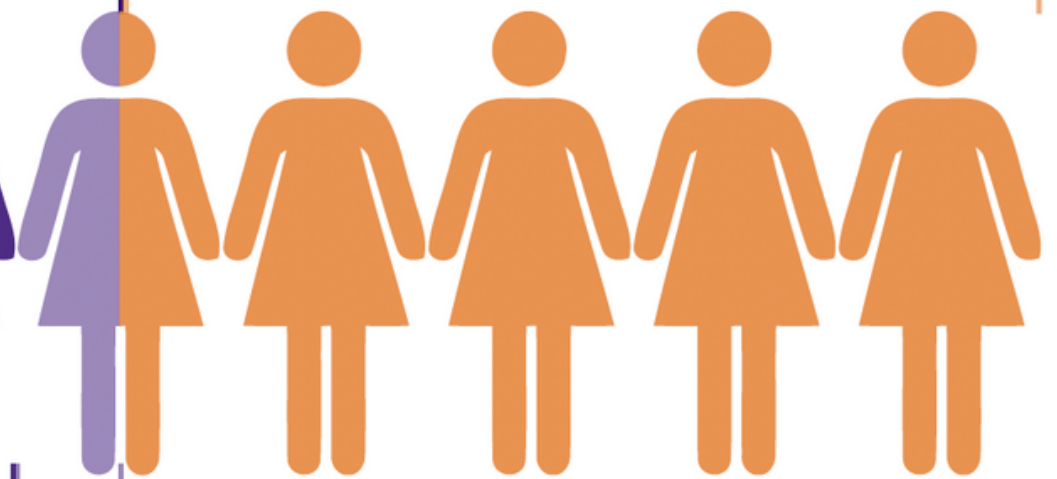
parece muito, mas...

PNAD CONTÍNUA, IBGE (2022)

47,9 MILHÕES
NA FORÇA DE TRABALHO




41,8 MILHÕES FORA DA
FORÇA DE TRABALHO





42,6 MILHÕES OCUPADAS

5,3 MILHÕES DESOCUPADAS

 **22,3**
MILHÕES
NEGRAS


 **20,3**
MILHÕES
NÃO NEGRAS


 **3,4**
MILHÕES
NEGRAS

 **1,8**
MILHÃO
NÃO NEGRAS

5,7%

2,3 MILHÕES
DESALENTADAS

 **1,6**
MILHÃO
NEGRAS

 **672 MIL**
NÃO NEGRAS

são mulheres que gostariam de trabalhar, mas que desistiram de procurar porque acham que não vão encontrar

Mulheres ainda ganham 21% a menos que os homens e as mulheres negras ganham menos que as mulheres brancas e não-negras

PNAD CONTÍNUA, IBGE (2022)

ELAS GANHAM MENOS



O rendimento médio real mensal das mulheres ocupadas era **21%** menor do que o dos homens

ATÉ UM SALÁRIO MÍNIMO

43% das mulheres ocupadas ganhavam até um salário mínimo

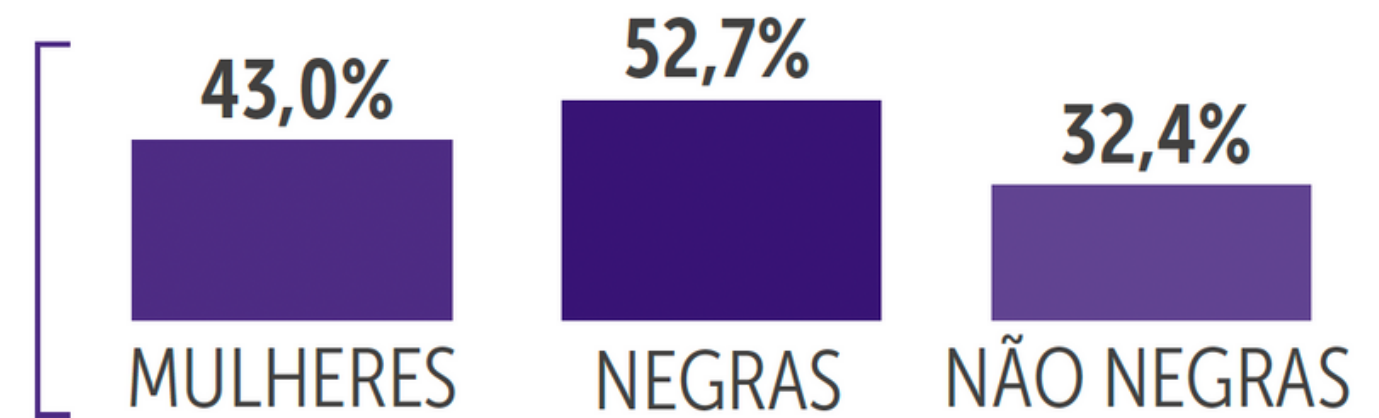
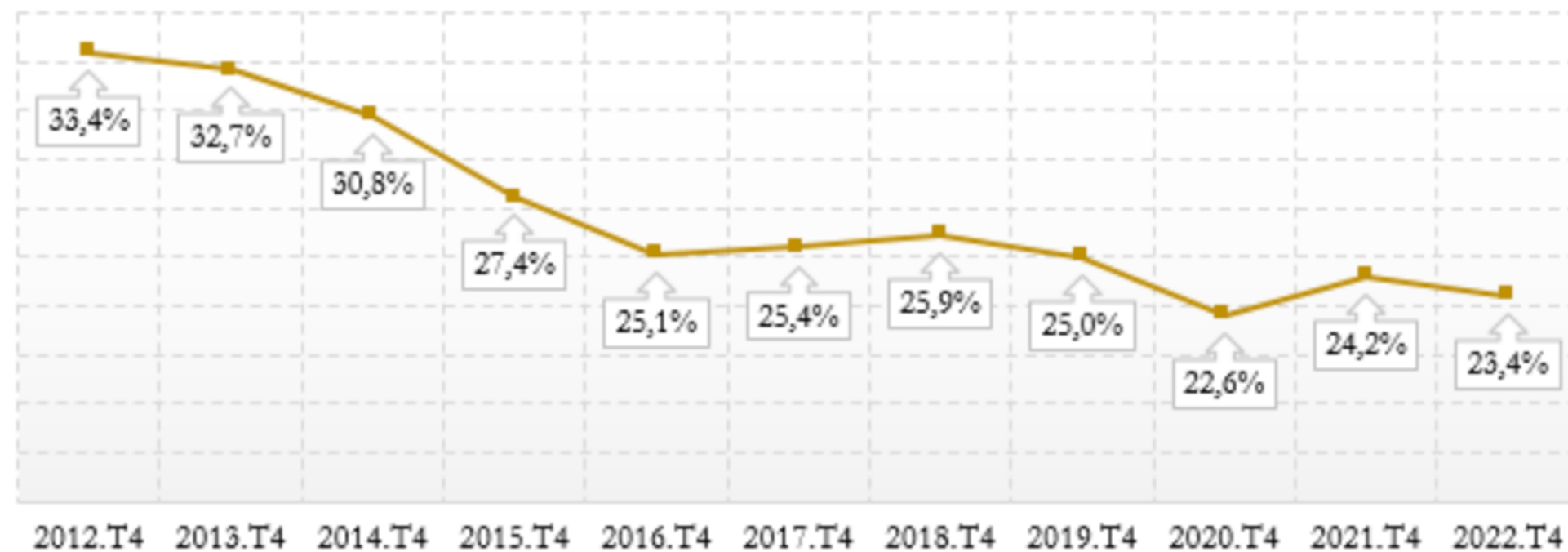


Gráfico 2: Taxa de Desemprego por Gênero - 4º Trimestre - 2012 a 2022 - Brasil



Atualmente existem 8,6 milhões de pessoas desempregadas no Brasil.
54,4% desse contingente são mulheres.

Gráfico 4: Gap de gênero - rendimento habitual de todos os trabalhos - 4º trim de 2012 a 2022 - Brasil
(Quanto % os homens ganham a mais que as mulheres com as mesmas características?)



Nos últimos 11 anos o gap salarial entre homens e mulheres caiu cerca de 10% mas permanece bastante elevado. Os homens ganham cerca de 23,4% a mais do que as mulheres.

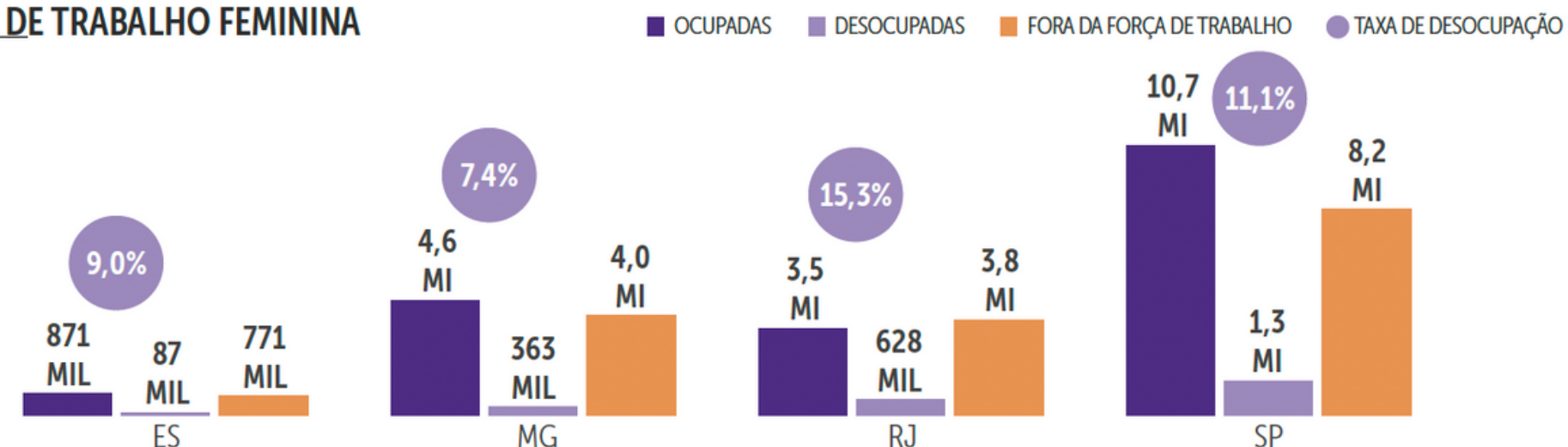
SUDESTE

MULHERES

Inserção no mercado de trabalho

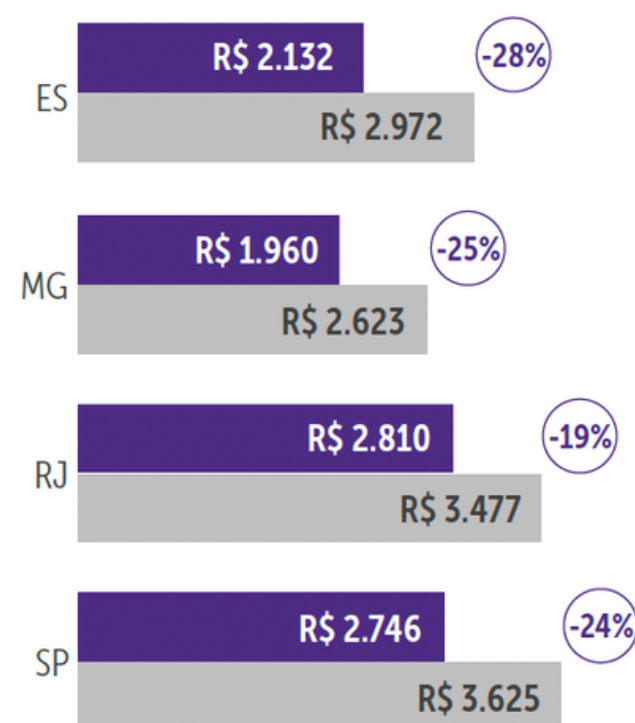
Dados do 3º trimestre de 2022 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, revelam que o Brasil contava com **89,6 milhões** de mulheres com 14 anos ou mais, das quais **47,9 milhões** faziam parte da força de trabalho

FORÇA DE TRABALHO FEMININA



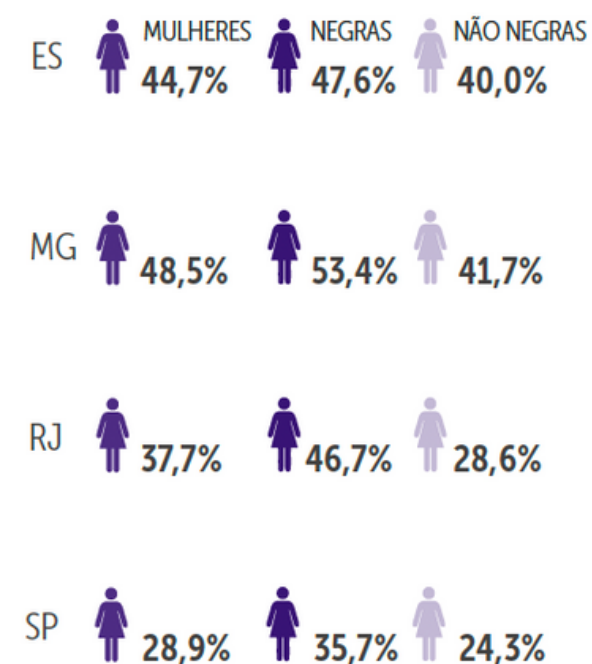
ELAS GANHAM MENOS

MULHERES HOMENS PROPORÇÃO



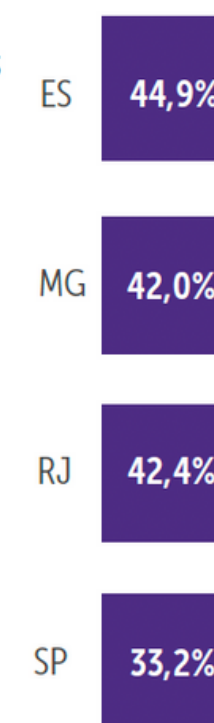
ATÉ UM SALÁRIO MÍNIMO

PROPORÇÃO DE MULHERES



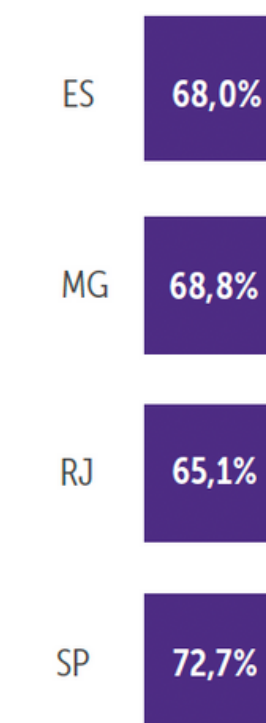
INFORMALIDADE

ERAM INFORMAIS



PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONTRIBUÍAM



AS MULHERES LBTQIA+ EM NÚMEROS:

33% DE CHANCE DE "NÃO"

Pesquisa da mostrou que 33% das empresas no Brasil NÃO contratariam pessoas LGBTQIA+ para cargos de chefia e/ou liderança Center For Talent Innovation, 2021).

69 DE 197

O Brasil está 69ª posição na comparação com 197 países sobre a questão da proteção às pessoas LGBTQIA+ (Spartacus, 2021).

4% CONTRA 90%

Apenas 4% das pessoas transsexuais possuem emprego formal, apenas 6% possuem emprego informal e cerca de 90% trabalho com prostituição.

25,8
~
MILHÕES

de mulheres são PCDs (pessoas com deficiência), mas menos de 20% dessas mulheres estão empregadas.

EXISTE TAMBÉM AQUELE
TRABALHO DAS MULHERES
QUE [QVASE] NINGUÉM VÊ

Mas que você sabe sobre o que nós estamos falando, né?

**Tema da redação do Enem 2023 é
'Desafios para o enfrentamento da
invisibilidade do trabalho de cuidado
realizado pela mulher no Brasil'**

FONTE: G1

8,5%
DO PIB

é o que vale o trabalho invisível das mulheres, a "Economia do Cuidado" que gera sobrecarga mental.

Lavar a roupa suja, estender, dobrar, passar e guardar roupa, varrer a casa, tirar o pó, limpar o chão e o banheiro, tirar o lixo, organizar os armários, aguar as plantas, fazer compras, guardar as compras, fazer comida, lavar a louça.

Dar banho na criança, vesti-la e penteá-la, dar comida à criança, levar a criança para a escola, buscar a criança na escola, levar a criança ou idoso ao médico, comprar remédios e dá-los à criança ou ao idoso, levá-los para fazer exames, tomar vacinas ou passar por tratamentos médicos, brincar com a criança, estudar com a criança, levar o idoso ao banco.

Alimentar o pet, limpar a sujeira do pet, levar o pet ao veterinário ou para passear, pagar as contas de casa, conferir se é preciso comprar roupa, sapato ou material escolar para a criança, ir à reunião de pais da escola.

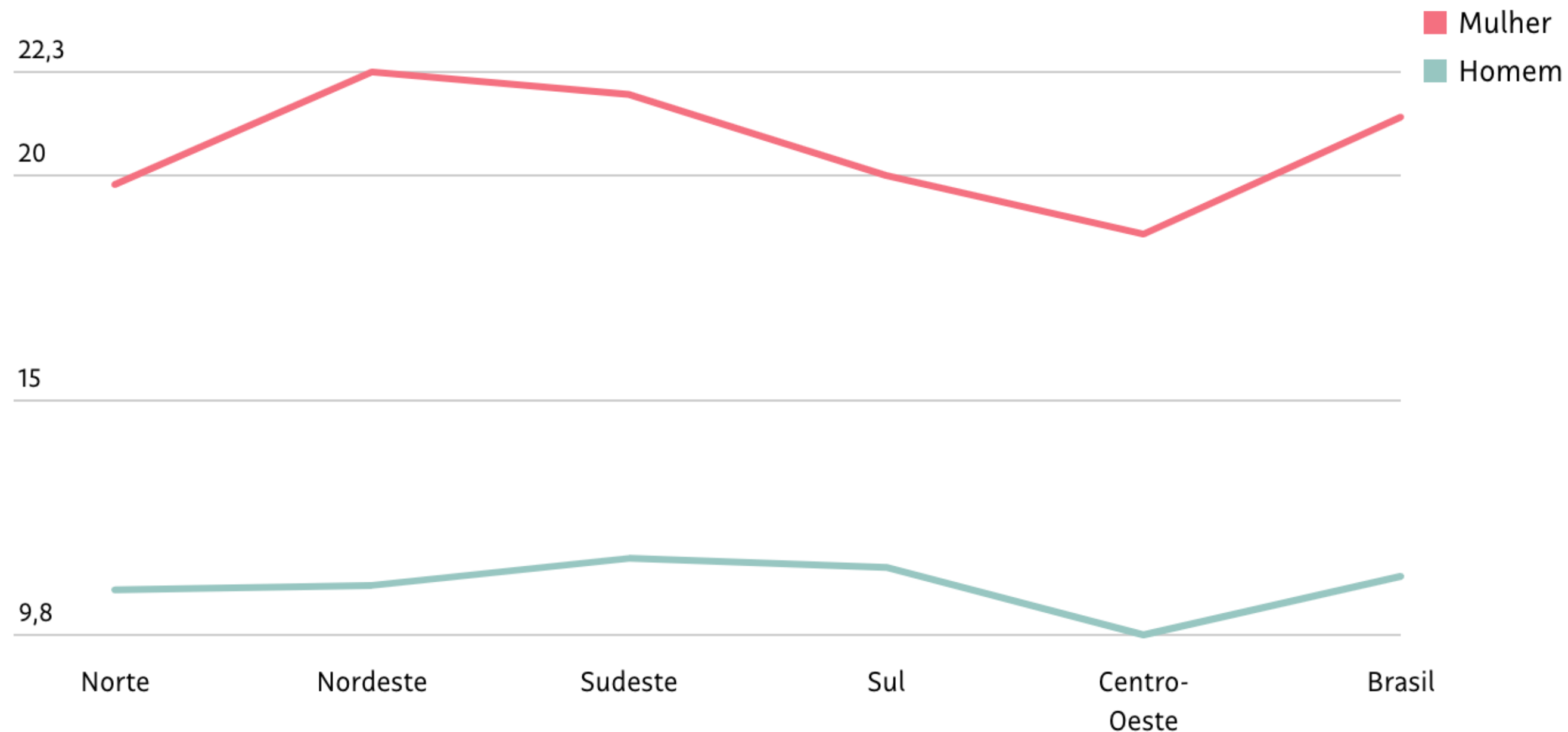
77
~
MILHÕES

No Brasil, em 2050, esse será o número de pessoas que serão dependentes de cuidados (entre idosos e crianças)

IBGE, 2022

Tempo semanal dedicado aos afazeres domésticos e cuidados, por sexo e região*

(em horas)



As mulheres do Sudeste gastam, em média, 22 horas
POR SEMANA em afazeres domésticos.

12
~
BILHÕES

de horas em trabalho não remunerado. Essas são as horas que meninas e mulheres gastam em tarefas domésticas e de cuidados

a pergunta que fica é:

COMO ELAS
CONSEGUEM?

MUITO
OBRIGADA!

@MARIANAJANEIRO

contatomarianajaneiro@gmail.com